

## RESUMOS DAS TESES - 2015

(012) **MAIA, Sidclay Ferreira**

**Data:** 27.02.2015

**TÍTULO DA TESE:** “APRENDIZAGENS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR: narrativas de professoras de Língua Inglesa” (159p)

**RESUMO DA TESE:** Os estudos e a discussão acerca da formação e da prática educativa do professor, em especial os relacionados ao ensino superior, apontam para a necessidade de seu redirecionamento na perspectiva de superação da racionalidade técnica bem como no sentido de articular teoria e prática, compreendendo que a prática educativa docente requer articulação entre as dimensões humana, técnica, social e ética. Convictos da importância desta temática, considerando a vivência como professor, o objeto de estudo eleito configura-se nas aprendizagens docentes de professoras do Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal do Piauí. O estudo é orientado pela questão problema: que aprendizagens docentes são construídas por professores de Inglês da Universidade Federal do Piauí na perspectiva do redimensionamento da prática educativa? Para responder à questão de pesquisa, estabeleceu-se como objetivo geral: Investigar a construção das aprendizagens docentes de professoras do Curso de Letras Inglês da UFPI, na perspectiva de redimensionamento da prática educativa. A partir deste objetivo delineamos como objetivos específicos: 1) Identificar aprendizagens docentes construídas por professoras do Curso de Licenciatura em Letras Inglês no contexto da prática educativa; 2) Caracterizar o redimensionamento da prática educativa a partir das aprendizagens docentes; 3) Analisar as aprendizagens docentes como fonte de autoformação e de reflexão sobre a prática educativa. Para embasamento teórico, a pesquisa fundamenta-se em autores como: Brito (2011), Clandinin e Connelly (2000, 2004), Garcia (1999), Josso (2004), Leffa (2001, 2007), Mizukami (2002), Nóvoa (1992) (2002), Paiva (2001), Pimenta e Anastasiou (2005), Souza (2001), dentre outros. Adotou-se como opção metodológica a pesquisa narrativa, com utilização de Entrevistas Narrativas e Cartas Pedagógicas como técnicas de produção de dados. As interlocutoras do estudo são três professoras efetivas do Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Federal do Piauí, campus Ministro Petrônio Portela, na cidade de Teresina-PI. Os eixos temáticos de análise são: 1) Professor de inglês no ensino superior; 2) Aprendizagens docentes construídas na prática educativa; 3) Aprendizagens docentes e o redimensionamento da prática educativa; 4) Aprendizagens docentes como fonte de autoformação e reflexão sobre a prática educativa. Cada um dos eixos temáticos possui dois indicadores de análise. No plano de análise dos dados, recorre-se à análise do conteúdo proposta por Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999). A análise das narrativas evidencia que a prática educativa das professoras está marcada pela reflexão e que as aprendizagens docentes oscilam em movimentos de criação e de reprodução, indicando que o aprender a docência acontece na relação entre o fazer cotidiano e as relações que as professoras buscam estabelecer com seus pares.

**Palavras-Chave:** Aprendizagens Docentes. Prática Educativa. Ensino Superior. Professores de Língua Inglesa. Narrativas.

(013) **SILVA, Magna Jovita Gomes de Sales e**

**Data:** 23.03.2015

**TÍTULO DA TESE:** “FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E OFERTA EDUCACIONAL: desafios para garantir docentes para as diversas áreas do conhecimento na educação básica do Piauí” (230p)

**RESUMO DA TESE:** Este estudo analisa a relação entre oferta e demanda de docentes na rede pública estadual de ensino do Piauí, com vistas a investigar possíveis déficits de professores com formação inicial específica para atuar no ensino médio e apontar prováveis causas. Para o alcance deste objetivo, foram sistematizados os dados sobre formação acadêmica e área de atuação dos profissionais do magistério público da educação básica na rede estadual de ensino do Piauí do ano de 2012 e elaboradas séries históricas sobre a oferta e a demanda de profissionais formados em 12 cursos de licenciatura, de graduação plena, para a educação básica no estado, no período de 11 anos (2001-2011). Os procedimentos metodológicos basearam-se em análise documental e em informações estatísticas, contribuindo para elucidar a questão do déficit de professores, assunto que vem provocando discussões no meio acadêmico e demais setores da sociedade civil organizada, movendo políticas públicas voltadas à formação de professores no Brasil. Constituíram-se referências para a construção do presente trabalho estudos de autores que discutem a condição docente na educação básica sob a ótica da valorização, tanto sob a perspectiva da formação, contemplada mediante a implementação de políticas de formação de professores para a educação básica, quanto no âmbito das políticas de gestão e financiamento da educação brasileira. A partir de estimativas realizadas com base no número de docentes formados nos cursos de licenciatura nas áreas do currículo da educação básica, foi possível concluir que houve déficit de professores para atuar nas disciplinas do currículo do ensino médio nas redes de ensino do Piauí e, de modo específico, na rede

estadual. Exceto para os casos de Artes Visuais e Matemática, o fenômeno não esteve relacionado à escassez de profissionais formados para o mercado da docência e tampouco à ausência de vagas para o provimento do cargo de professor. O déficit docente apresentou-se fortemente na rede estadual em quase todos os componentes envolvidos na pesquisa, e com menor intensidade na rede federal. A pesquisa apontou, ainda, a incidência de déficit docente nos componentes do ensino Matemática, Geografia e História em todas as redes de ensino investigadas. Especificamente em relação à rede estadual, a série histórica construída sobre a oferta de novos postos de trabalho para docentes permitiu inferir a ocorrência de baixa ocupação das vagas disponibilizadas nos concursos públicos realizados entre 1999 a 2009, o que pode estar relacionado a fatores diversos, entre eles a mudança do perfil dos aspirantes ao exercício da profissão docente para a educação básica no Brasil. No que concerne à rede estadual do Piauí, a pesquisa concluiu que o déficit de docentes nos componentes curriculares do ensino médio, por não ter como fator determinante a oferta insuficiente de profissionais qualificados nem a insuficiência de vagas disponibilizadas para o cargo do magistério, pode estar diretamente relacionado à pouca efetividade de políticas de valorização dos profissionais, cujos reflexos podem ser percebidos na baixa atratividade da carreira docente.

**Palavras-chave:** Formação inicial. Déficit docente. Rede estadual de ensino. Educação básica.

(014) **ALBUQUERQUE, Maria Ozita de Araújo**

**Data:** 30.04.2015

**TÍTULO DA TESE:** “UM VOO EMANCIPATÓRIO DE FORMAÇÃO: o processo colaborativo-crítico e a prática pedagógica dos docentes da Educação Superior” (233p)

**RESUMO DA TESE:** O estudo consiste em compreender a explicitação da unidade teoria-prática em contexto de colaboração e de reflexão crítica no desenvolvimento da prática pedagógica dos professores da Educação Superior. A pesquisa envolve cinco professores do curso de Pedagogia e uma do curso de Direito de uma Instituição de Ensino Superior de Parnaíba-PI. O referencial teórico-metodológico está embasado na Abordagem Sócio-Histórica e no Materialismo Histórico e Dialético. A opção pela Pesquisa Colaborativa decorre do fato de se tratar de uma modalidade de investigação que proporciona condições para que os docentes possam refletir sobre sua ação, questionar a prática docente automatizada, a fim de melhor compreendê-la. O interesse pela temática surgiu a partir do estudo desenvolvido em nível de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI, no ano de 2008, em que foi constatado que as professoras atuantes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais da Educação Básica da rede municipal da cidade de Parnaíba-PI, colaboradoras da pesquisa, não costumam refletir criticamente de forma coletiva e colaborativa sobre a prática docente, o que gerou a indagação: Qual a relação da reflexão crítica com a explicitação da unidade teoria-prática no desenvolvimento da prática pedagógica dos professores da Educação superior? O estudo fundamenta-se em Afanasiev (1968), Marx e Engels (2002), Vigotski (2004, 2007), Vasquez (2007), Ibiapina (2004, 2008), Liberali (2008), Veiga (2009), Pimenta e Anastasiou (2010), Freire (2011), Almeida (2012), Franco (2012), entre outros. Os procedimentos metodológicos foram a observação, a observação colaborativa e as seções reflexivas, com o apoio da videogravação. A investigação está organizada em quatro sessões interligadas entre si. A primeira é a introdução, que apresenta a justificativa, o objeto de estudo e o mapeamento das produções relacionadas à temática investigada – unidade teoria-prática na docência superior. A segunda discute os aspectos teórico-metodológicos, os procedimentos da pesquisa e o plano de análise. A terceira discute a formação, a prática e a reflexão como eixos temáticos na explicitação da unidade teoria-prática. A quarta apresenta o resultado da pesquisa. O estudo evidencia que a perspectiva de formação que vivenciamos no processo formativo exerce significativa influência na forma de pensar, sentir e agir na docência. O contexto de colaboração e de reflexão crítica possibilitou a compreensão da explicitação da unidade teoria-prática no desenvolvimento da prática pedagógica dos professores da Educação Superior.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Prática pedagógica. Reflexão crítica. Colaboração. Educação Superior.

(015) **MACHADO, Raimunda Nonata da Silva**

**Data:** 19.06.2015

**TÍTULO DA TESE:** “GÊNERO E RAÇA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: há outras epistemologias na prática educativa de formação docente?” (140p)

**RESUMO DA TESE:** Esta tese investiga quais significados foram produzidos sobre as noções de gênero e raça no Curso de Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (GPP-GeR), desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na modalidade de educação a distância, no período de 2011 a 2013, destacando suas implicações na formação ou não de uma nova cultura de práticas educativas de formação docente. Tem sustentação em autores/as como: Bernardo (2003), Boakari (1994, 2012), Bourdieu (1989, 1996, 2004, 2007), Butler (2012), Cardoso (2012), Carneiro (1994, 2001), Foucault (1988, 1996, 2002, 2005, 2012), Geertz (2008), Gomes, A.

(2002, 2010), Gomes, N. (1995, 2010), Ibiapina (2013), Lauretis (1994), Louro (2000, 2004), Morin (2007), Motta (2002, 2003), Quijano (2010), Santos (2006, 2008, 2010), Scott (1995, 1999) e Werneck (2010). Analisa os significados de gênero e raça em três redes: a) A primeira trata da ontologia histórica do século XXI e de nós mesmos. É uma visão retrospectiva de experiências individuais em diálogo com as pressões políticas e sociais; b) A segunda aborda o recorte epistemológico e metodológico qualitativo na lógica dialética. Usa a etnografia (interpretação da interpretação), aplicada à ambientes virtuais, a interdisciplinaridade e produz dispositivos analíticos de processos e produto, visando à análise dos significados de gênero e raça de dez (10) cursistas/docentes dos polos de Caxias, Codó e Humberto de Campos, e por fim, c) A rede de ruptura e continuidade, caracteriza o curso GPP-GeR em suas dimensões institucional, pedagógica, sociopolítica, cultural e tecnológica e argumenta sobre as implicações dos significados de gênero e raça na produção de intervenções políticas e epistemológicas na prática educativa de formação docente. Sinaliza ruptura com os pensamentos “substancialistas” e “abissais”, mediante atitudes próprias de “intelectuais engajados”. Destaca a atuação destes intelectuais na região mediana marcada por condições de invisibilidades e silenciamentos quanto à produção de conhecimentos de gênero e raça, já que não se integra na lógica da ciência moderna. Essas implicações consistem na ampliação de acesso, participação e intervenções, produzindo uma “nova cultura”, cujos significados estimulam e fortalecem os docentes a abandonarem seu isolamento quase absoluto na *epistémê* europeia, aprofundando os tensionamentos entre continuidades e rupturas ou vice-versa, cujas experiências podem incentivar novos questionamentos para saberes renovados, sendo imprescindível o cuidado com a sua publicidade.

**Palavras-chave:** Formação docente. Raça. Gênero. EaD. Epistemologia. Prática educativa.

(016) **SILVA, Elieide do Nascimento**

**Data:** 29.08.2015

**TÍTULO DA TESE:** “MOVIMENTO DE COLABORAÇÃO COM UM PROFESSOR DE MATEMÁTICA: prática educativa problematizadora e sua relação com as práticas criativas” (276p)

**RESUMO DA TESE:** A tese fundante deste trabalho investigativo é de que a problematização possibilita o desenvolvimento de práticas criativas, por parte do professor, na resolução de problemas matemáticos no ensino fundamental. Dessa proposição, parte a questão norteadora: qual a relação da prática educativa problematizadora com as práticas criativas na resolução de problemas matemáticos realizadas pelo professor do sexto ano do ensino fundamental? O trabalho investigativo foi desenvolvido com um professor de Matemática do ensino fundamental de uma escola pública do município de Parnaíba-PI e com a pesquisadora que mediou a problematização. A pesquisa utiliza os princípios do Materialismo Histórico Dialético, da Teoria Sócio-Histórica, da Pesquisa Colaborativa, e está fundamentada em Afanasiev (1968), Ferreira (2002, 2007), Freire (2005, 2010), Ibiapina (2003, 2008, 2011), Liberali (2010), Magalhães (2004, 2009), Marx e Engels (2002), Moran e John-Stein (2003), Prado Jr. (2002), Vázquez (2007), Vigotski (1989, 2001, 2007), dentre outros. Os procedimentos da pesquisa foram a entrevista diagnóstica e a observação colaborativa. A análise de dados utiliza a Interação Discursiva como conceito teórico e a discussão como conceito-chave e tem como base Pontecorvo (2005). A investigação discute a possibilidade de desenvolvimento de práticas criativas na resolução de problemas matemáticos no ensino fundamental por meio da problematização. O estudo caracterizou as práticas predominantes de resolução de problemas matemáticos, tais como: práticas reiterativas, práticas técnicas e práticas criativas, bem como analisou e interpretou o potencial das práticas educativas problematizadoras para o desenvolvimento de práticas criativas na resolução de problemas. Como encaminhamento conclusivo, ratifica a potencialidade da prática educativa problematizadora para o desenvolvimento da reflexividade crítica que torna possível a compreensão e a reelaboração das práticas educativas utilizadas na resolução de problemas matemáticos, da sala de aula, bem como dos contextos e dos indivíduos que deles participam.

**Palavras-chave:** Problematização. Práticas criativas. Resolução de problemas matemáticos. Formação docente. Discussão.

(017) **GONÇALVES, Marli Clementino**

**Data:** 31.08.2015

**TÍTULO DA TESE:** “EU ERA PROFESSORA, ERA CATEQUISTA, ERA ENFERMEIRA, EU ERA TUDO!”: A PROFISSÃO DOCENTE NO MEIO RURAL PIAUIENSE (1971 – 1989)” (197p)

**RESUMO DA TESE:** Este estudo, em História da Educação piauiense, analisa o processo de configuração da profissão docente no meio rural piauiense no período de 1971 a 1989, tendo como focos a formação do professor e sua ação educativa na escola e na comunidade. Em mapeamento dos estudos sobre a educação no meio rural piauiense constatamos que considerando os trabalhos que discutem a escola e o professor leigo no meio rural tais como o de Sousa Sobrinho (1983), Rodrigues (1999, 2001), Franco (1999), Cortez (2006) e Araújo (2007), não havia estudos que

discutissem a profissão docente em suas diferentes interfaces, sua configuração, na interconexão com as ações estatais e os aspectos pessoais. O recorte temporal inicial considerou a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Nº 5692 de 11 de agosto de 1971 que determinou a formação inicial básica para a docência e passou a exigir esta formação para o exercício do magistério. O recorte final considerou a extinção do Departamento de Educação Rural - DERU em 1989 na SEDUC, período também em que o rural e a educação no meio rural saem das prioridades da agenda pública como estabelecida até então. O recorte espacial é o Piauí. Como fontes foram utilizados documentos oficiais, jornais e a história oral temática. Os documentos analisados, diários oficiais, artigos de jornais, decretos, mensagens, dentre outros, estão preservados nos arquivos públicos de Teresina – Casa Anísio Brito, nos arquivos de secretarias municipais de educação e em arquivos particulares de professoras e professores rurais. Para a produção da história oral selecionamos 5 municípios com maior e menor número de professores e escolas rurais no período de 1971 a 1989, como uma estratégia para aprofundar as discussões sobre a ação dos programas e projetos de educação no meio rural, e da ação educativa desenvolvida pelos professores rurais. Para isto, dialogamos com 4 professores rurais em cada um dos municípios, tendo como critérios o período em que eles trabalharam em escolas rurais e a inserção ou não em programas de formação. A análise procurou responder a questão central desta pesquisa: Qual a configuração da profissão docente no meio rural piauiense no período de 1971 a 1989? Tendo como categoria a profissão docente e como subcategorias a ela vinculadas a formação e ação educativa do professor. Para a análise utilizamos o conceito de configuração social e de teias de interdependências de Norbert Elias (1991, 1994, 2001) e o de estratégia e tática de Michel de Certeau (1994). Do estudo empreendido constatamos que no período de 1971 a 1989 um conjunto de fatores constituiu a profissão docente no meio rural piauiense, sendo possível destacar: as exigências e possibilidades de formação para atuação na escola rural, as formas de acessar a profissão a partir da produção de estatutos, a estruturação dos órgãos municipais de educação e o debate em torno de salários, influenciando no exercício docente e construindo a profissão. Configuraram também a profissão, neste período, as ações educativas produzidas pelos próprios professores rurais nas teias de interdependências em que situavam-se na escola e na comunidade, e nas táticas utilizadas em relação as estratégias do estado brasileiro para o desenvolvimento do meio rural.

**Palavras-chave:** Formação de Professores rurais. Profissão Docente no meio rural. Ação Educativa. História das políticas educacionais. Configuração.

(018) **MACIEL, Emanoela Moreira**

**Data:** 24.11.2015

**TÍTULO DA TESE:** “APRENDIZAGENS DOCENTES DE PROFESSORES SUPERVISORES DE ESTÁGIO: desvendando horizontes formativos” (145p)

**RESUMO DA TESE:** Pensar a formação de professores, na atualidade, requer considerar um contexto social que passa por incessantes transformações no que se refere aos valores morais, à tecnologia, às concepções de sociedade, à cultura, à escola e, ainda, às relações intra e interpessoais. O viés formativo do professor precisa ir em direção a ações que visem à reflexão crítica e à construção do conhecimento sobre o ensino, alicerçada na ‘teorização prática’. Por este termo, admite-se a aprendizagem da teoria na e pela prática, por parte do professor, através de processos investigativos, da participação efetiva em situações típicas da docência, da disponibilidade de se reconhecer em constante formação e da autopermissão de aprender sempre. Nesse contexto, o olhar se volta para a ação formativa do estágio supervisionado, notadamente um espaço fecundo de aprendizagens para o futuro professor, tomando-o como possibilidade de aprendizagens docentes para os professores supervisores, a partir da experiência vivida por estes com os alunos-estagiários. A Tese proposta é de que a experiência supervisiva no estágio possibilita, ao supervisor, reflexão sobre a prática e ressignificações de ações, constituindo-se situação formativa e fonte de aprendizagem docente para o supervisor. O estudo adota o método autobiográfico e a pesquisa narrativa, por meio do memorial e das rodas de conversa, como técnicas de produção dos dados e orienta-se pelo seguinte problema de pesquisa: De que forma a experiência supervisiva no estágio se constitui em fonte de aprendizagem docente para o professor supervisor? No intuito de responder ao problema interposto, estabelece o seguinte objetivo geral: Investigar a experiência supervisiva no estágio supervisionado como fonte de aprendizagem docente para o professor supervisor. Em decorrência, determina os seguintes objetivos específicos: a) Caracterizar o percurso formativo do professor supervisor de estágio; b) Identificar as aprendizagens docentes produzidas pelo professor supervisor em sua experiência profissional; c) Analisar ressignificações na prática do professor supervisor a partir das reflexões empreendidas e aprendizagens construídas na experiência supervisiva. Estabelece um diálogo teórico com Alarcão (1996; 2010); Benjamin (1994); Dewey (2007); Freire (1996); García (1992); Lima (2012); Nóvoa (1992); Pérez Gómez (1992); Pimenta e Lima (2011); Zeichner (1992), entre outros. Tem como interlocutores quatro professores de uma

escola da rede estadual que recebem alunos do Instituto Federal do Piauí - IFPI para a vivência do estágio supervisionado. A análise de dados desenvolve-se a partir do método de análise de conteúdo das narrativas, proposta por Poirier, Clapier-Valladon e Raybaut (1999), mediante o apoio de quatro eixos temáticos: 1) Professor supervisor e seu trajeto formativo; 2) Aprendizagens docentes produzidas na experiência profissional; 3) A experiência supervisiva como fonte de aprendizagem docente; e 4) A supervisão de estágio como experiência de reflexão e redirecionamento da prática. Aponta, entre suas conclusões, que o estágio supervisionado permite ao professor supervisor refletir sobre sua prática, admitindo-a como objeto de análise, desconstruir certezas que engessam sua ação, reavaliar e ressignificar sua prática a partir da experiência supervisiva, mas emerge a confirmação da necessidade de algum estímulo para que isso aconteça. A tese proposta se confirmou com o desenvolvimento do estudo e as constatações dão conta ainda que a atuação supervisiva admite o desenvolvimento de aprendizagens que afetam e ampliam as experiências docentes de supervisores, realçando o potencial formativo da supervisão de estágio. Ademais, revelou a pesquisa narrativa como importante estratégia de investigação da realidade, formação e autoformação para os interlocutores do estudo.

**Palavras-Chave:** Estágio Supervisionado. Aprendizagens Docentes. Professor supervisor. Experiência supervisiva. Narrativas.

(019) **HONÓRIO, Teresa Christina Torres Silva**

**Data:** 24.11.2015

**TÍTULO DA TESE:** "FORMAÇÃO INICIAL E LETRAMENTO DE PROFESSORES: evocações narrativas" (220p)

**RESUMO DA TESE:** Este estudo tem como objetivo investigar, na perspectiva dos formadores, como se constitui o letramento de futuros professores na formação inicial. Apresenta uma análise acerca da formação inicial de professores a partir dos pressupostos da teoria crítica, fundamentando-se em autores, como McLaren (1997), Giroux (1997), Freire (1999), dentre outros. Para Freire (1999), a formação de professores requer a articulação de diferentes saberes que envolvem as diferentes dimensões da prática educativa, entendida como prática político-social. No que se refere a essa temática, McLaren (1997, p. 202), indica que o conhecimento "[...] nunca é neutro ou objetivo, mas é ordenado e estruturado de maneiras particulares; suas ênfases e exclusões partilham uma lógica silenciosa [...]". Apresenta, ainda, reflexões sobre o letramento de professores, tendo como referência central os estudos de Street (1984). Para esse autor, o letramento não é uma técnica desenvolvida por repetições esvaziadas de sentido social crítico, reconhecendo que o sujeito participa efetivamente de práticas sociais de utilização da leitura e da escrita. De modo específico, aborda o que pensam os professores formadores sobre letramento na formação inicial; as situações de letramento propostas aos futuros professores na formação inicial; como os formadores analisam as práticas de leitura e de escrita propostas na formação de professores e o que os formadores vislumbram para redimensionar o letramento na formação inicial. Apóia-se na tese de que a formação inicial possibilita aos professores a vivência de múltiplos letramentos, na perspectiva de formá-los como agentes letradores. Como orientação metodológica, para o desenvolvimento da investigação, tem como suporte o método autobiográfico, a partir da pesquisa narrativa. A narrativa biográfica permite dar forma à experiência vivida, interpretá-la e dar-lhe coerência e sentido, possibilita ao narrador situar-se como sujeito de sua própria história, bem como possibilita a reconstituição de processos históricos e socioculturais vivenciadas nos diferentes contextos da formação e do exercício da profissão docente. Para produção dos dados utiliza o ateliê biográfico de projeto e a entrevista narrativa, tendo como base as contribuições de Delory-Momberger (2008) e Jovchelovitch e Bauer (2010). Os sujeitos do estudo totalizam 09 professores do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal do Piauí. Para análise de dados utiliza a técnica de análise de conteúdo segundo Bardin (2011). Entre outros aspectos, apresenta as seguintes conclusões: Os eventos de letramento na formação inicial de professores cumprem finalidades pedagógicas, atendendo as especificidades das disciplinas ministradas pelos interlocutores. Os formadores reconhecem a dimensão social da linguagem escrita, indicando possibilidades de reelaboração de suas práticas como agentes letradores.

**Palavras-Chave:** Letramento. Formação inicial. Prática educativa.